



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e Serviços

Gerador de ficha catalográfica utilizando as ferramentas do Google: uma experiência na Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

*Generator of catalog files using Google tools:
an experience at the Central Library of the Federal University of Amapá*

Mário das Graças Carvalho Lima Júnior – Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
mariocarvalholimaj5@gmail.com

Resumo: Com a pandemia de COVID-19, a suspensão das atividades e com o distanciamento social foi preciso pensar em uma solução onde a solicitação da catalogação na fonte não precisaria ser presencial. O objetivo deste trabalho é mostrar um relato de experiência do processo de construção de um gerador de ficha catalográfica utilizando apenas ferramentas do Google na Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Palavras-chave: Catalogação na fonte. Biblioteca universitária. Automação de bibliotecas.

Abstract: With the COVID-19 pandemic, the suspension of activities and social distancing, it was necessary to think of a solution where the request for cataloging at the source would not have to be done in person. The objective of this work is to show an experience report of the construction process of a catalog file generator using only Google tools in the Central Library of the Federal University of Amapá (UNIFAP).

Keywords: Source cataloging. University library. Library automation.

1 INTRODUÇÃO

No período da pandemia de COVID-19, assim como outras universidades, a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), suspendeu suas atividades em março de 2019, fazendo com que os seus departamentos físicos fossem fechados devido a questão do distanciamento social. Nesse contexto, a biblioteca central da UNIFAP



precisou adaptar alguns dos seus serviços para que a comunidade acadêmica não fosse prejudicada.

A solicitação para ficha catalográfica é feita presencialmente através de formulário impresso pelo usuário da biblioteca, apesar de que desde 2010 a biblioteca só recebe os trabalhos acadêmicos em formato digital a catalogação na fonte ainda é realizada para ajudar com as informações que serão inseridas no repositório digital e são revisadas pelo bibliotecário de referência. Com o problema da pandemia esse serviço precisava ser adaptado para a nova realidade, levando em consideração o distanciamento social e o fato da biblioteca estar fechada para serviços presenciais.

Partindo desse problema questiona-se: de que forma a biblioteca pode criar um sistema que possa gerir essas solicitações de forma digital sem custos?

Com isso buscou-se criar um formulário digital para receber as solicitações de ficha catalográfica com todas as informações necessárias para a construção de um Gerador Automático deste documento. Dessa forma foi pensado na elaboração de um fluxo de serviço que além de receber as solicitações, pudesse gerar de forma automática a catalogação na fonte para posterior revisão e envio.

A partir disso, o objetivo deste trabalho é mostrar um relato de experiência do processo de construção de um gerador de ficha catalográfica utilizando apenas ferramentas do Google.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Para a revisão da literatura foi utilizado duas bases de dados em Ciência da Informação (BRAPCI e a BENANCIB), foi utilizado como termo de pesquisa “ficha catalográfica” e foram obtidos 12 resultados na BRAPCI e 4 na BENANCIB, dessa forma um total de 16 artigos, sendo que desse universo foram uteis para essa pesquisa apenas 3 artigos da BRAPCI.

Segundo Assumpção (2020):

Uma das preocupações da Biblioteconomia é como possibilitar que usuários tenham acesso à informação registrada em recursos informacionais (documentos) que fazem parte dos acervos das bibliotecas e de outras instituições de patrimônio cultural. Nesse sentido, surgiram na Biblioteconomia diversas atividades que visavam a garantir que esse acesso à informação ocorresse da melhor forma possível. Uma dessas atividades foi a de elaboração de catálogos, mais tarde denominada catalogação. (ASSUMPÇÃO, 2020, p. 1)

Sobre a ficha catalográfica temos a resolução n. 184/17 do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) que “dispõe sobre a obrigatoriedade da indicação do nome e do registro profissional do bibliotecário nos documentos de sua responsabilidade e nas fichas catalográficas em publicações de qualquer natureza” (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA, 2017). Segundo Silva e Amorim (2022, p. 124):

Atualmente, inúmeras IES de âmbito público disponibilizam o serviço/produto de ficha catalográfica por meio de sistemas automatizados que ficam sob responsabilidade dos usuários, em sua maioria discentes que possuem vínculo com a instituição. Esse tipo de situação pode levantar uma questão quanto ao cumprimento da resolução, pois não há atuação direta do profissional da informação na elaboração do documento. (SILVA, AMORIM, 2022, p. 124)

No caso de algumas universidades federais aqui mesmo do norte do país já utilizam geradores automáticos de ficha catalográfica como a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Rural do Pará (UFRA). Segundo Silva e Moraes (2023):

O FICAT da UFPA e da UFRA está na sua versão 2.0, depois de receber upgrades e ser comparado com outros sistemas de igual funcionalidade. Autonomia e operacionalidade são as palavras-chave para o FICAT, pois é um sistema de fácil manuseio que possibilita a alimentação do formulário por pessoas que não possuem conhecimento aprofundado no que diz respeito à Catalogação. Ou pelo menos até certo ponto, pois campos como Área do Conhecimento podem causar certa confusão ao usuário, levando a classificar seu trabalho em uma área próxima ou distante da que seu trabalho realmente pertence. (SILVA; MORAES, 2023, p. 31).

Nesse sentido, deixar apenas como um serviço automático de geração de ficha catalográfica pode comprometer a catalogação e ainda vai de encontro com a resolução 184/17 do CFB que torna obrigatório o registro do profissional bibliotecário que fez o documento. Por isso, uma revisão antes do envio deveria ser feita nesses casos.

2 METODOLOGIA

A pesquisa tem como objeto de estudo o serviço de emissão de catalogação na fonte que gera o produto da ficha catalográfica que é fornecido pela biblioteca central da Universidade Federal do Amapá, focando no processo de construção de um sistema gerador automatizado com ferramentas gratuitas do Google sem custo para a instituição.

Este é um estudo descritivo, que segundo Andrade (2012, p. 112) “Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.” Com uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência.

O estudo surgiu da iniciativa de convergir abordagens práticas de uso das tecnologias de informação disponíveis para uso em um serviço de biblioteca na construção de um mecanismo que pudesse gerar a ficha catalográfica com a maioria das informações já preenchidas e depois apenas se fazer ajustes simples pelo bibliotecário.

Utilizou-se de três ferramentas do Google que são: Google formulário, Google Planilhas e o Google Drive. Outro instrumento utilizado é na verdade uma extensão ou completo usado no Google Planilhas chamado AutoCrat. Todas essas ferramentas podem ser utilizadas gratuitamente até o momento da data deste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O serviço antes da pandemia

A Universidade Federal do Amapá é composta por 4 campi em 4 municípios, Macapá, Santana, Mazagão e Oiapoque, sendo o campus da capital o maior. Antes a ficha catalográfica era solicitada via formulário impresso que ficava disponível no balcão de atendimento para quem fosse solicitar, além disso a pessoa tinha que anexar cópias da capa, folha de rosto, sumário, resumo e introdução do trabalho, logo isso era repassado para o bibliotecário responsável que tinha até 5 dias úteis para fazer o documento e enviar por e-mail ao usuário.

Nesse período já se tinha conhecimento de geradores automáticos de ficha catalográfica, porém, da forma que se fazia o procedimento mesmo o fluxo sendo alto, ocorria de forma natural e sem muitas dificuldades. No entanto, com a pandemia de COVID-19 e a suspensão das atividades e com o distanciamento social foi preciso pensar em uma solução onde a solicitação não precisaria ser presencial.

Nesse contexto de pandemia foi preciso pensar numa solução para que o aluno pudesse solicitar a ficha catalográfica sem precisar ir até a biblioteca central, a princípio começamos a utilizar o e-mail institucional para receber os pedidos e assim

manter essa comunicação entre os usuários e os servidores. No entanto, percebemos que o usuário ficou um pouco confuso, uma vez que não se tinha um canal único de comunicação, daí recebíamos solicitações via sistema, e-mail, WhatsApp e também pelas redes sociais. Isso prejudicava no tempo de resposta e quase sempre os pedidos se tornavam urgentes.

3.2 Processo de construção da ferramenta

A partir dos problemas identificados, partimos à princípio do contexto que precisaríamos de uma solução que pudesse atender o distanciamento social causado pela pandemia. Dessa forma, começamos a utilizar a ferramenta do Google Formulário, pois o aluno podia enviar seus dados e anexar ao formulário as cópias de PDF, ou seja, com essa maneira conseguimos fazer com que o aluno fizesse a mesma solicitação que antes era feita de forma presencial.

Ao utilizar o Google Formulário para a visualização e arquivamento do que é preenchido, também é preciso saber manusear o Google Planilhas (que é para onde vão os dados do que é preenchido) e o Google Drive (que faz o arquivamento em nuvem do que é enviado ou alterado). Com algumas pesquisas para tentar aperfeiçoar a ferramenta, foi descoberto uma extensão chamada Autocrat que é:

[...] uma ferramenta multifuncional de mesclagem de documentos que permite pegar dados de uma planilha e mesclá-los em um documento por meio de um modelo. Informe ao Autocrat quais campos mesclar por meio de <<merge tags>> e deixe o Autocrat gerar documentos personalizados em massa. (GOOGLE WORKSPACE MARKETPLACE, 2023)

Com essa extensão foi possível criar com o conjunto de ferramentas do Google um Gerador de Ficha Catalográfica automatizado. Como o Autocrat essas <<merge tags>> funcionam como se fossem os metadados de um preenchimento das informações que precisamos para compor a ficha.

Abaixo na figura 1 a seguir podemos observar como ficou o esquema de metadados para que com o preenchimento feito pelo usuário, automaticamente já tínhamos as informações no modelo de ficha todos organizados.

Figura 1 – Modelo de Ficha Catalográfica para preenchimento

<<E-mail (para o envio da ficha catalográfica)>>
 <<Celular (WhatsApp)>>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 Biblioteca Central/UNIFAP-Macapá-AP
 Elaborado por Mário das Graças Carvalho Lima Júnior – CRB-2 / 1451

B813 <<Autor>>.
 <<Título>> <<Subtítulo>> / <<Autor>>. - Macapá, <<Ano de defesa>>.
 1 recurso eletrônico. <<Total de folhas>> folhas.

<<Nível>> - <<Instituição de defesa>> <<Programa de Pós-graduação ou curso>>,
 Macapá, <<Ano de defesa>>.
 Orientador: <<Orientador>>.
 Coorientador: <<Coorientador>>.

Modo de acesso: World Wide Web.
 Formato de arquivo: Portable Document Format (PDF).

1. <<Palavra-chave 1>>. 2. <<Palavra-chave 2>>. 3. <<Palavra-chave 3>>. I.
 <<Orientador>>, orientador. II. <<Instituição de defesa>>. III. Título.

CDD 23. ed. – 370

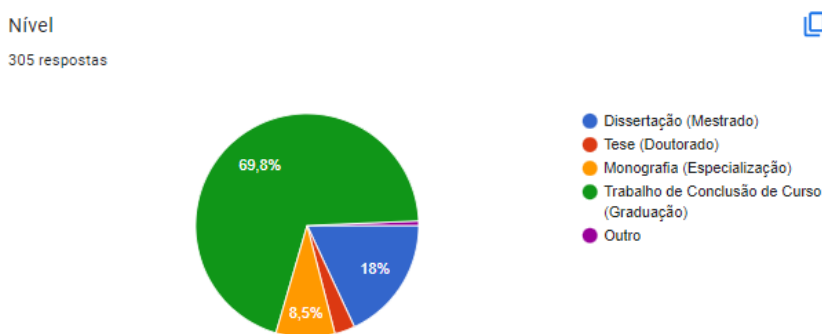
<<Autor>>. <<Título>> <<Subtítulo>>. Orientador: <<Orientador>>. <<Ano de defesa>>. <<Total de folhas>> f. <<Nível>> -
 <<Programa de Pós-graduação ou curso>>. <<Instituição de defesa>>. Macapá, <<Ano de defesa>>.

Fonte: (do próprio autor, 2023)

O funcionamento se dá basicamente com os metadados que são representados por <<merge tags>> e são preenchidos via Google Formulário pelo usuário e essas informações são transportadas para essa matriz (modelo) que corresponde a quase totalidade da ficha catalográfica. Ficando na responsabilidade do bibliotecário fazer a revisão dessas informações e depois incluir os dados da CDD (Classificação Decimal Dewey) ou a qual a biblioteca utilizar e o número da tabela Cutter.

Somente esse ano de 2023, foram solicitadas e entregues 305 fichas catalográficas entre alunos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Gráfico 1 – Solicitaram fichas catalográficas em 2023



Fonte: (dados da pesquisa, 2023)

Por ser uma biblioteca universitária a maior solicitação foi dos alunos de graduação com 69,8% das solicitações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a biblioteca central da UNIFAP automatizar em grande parte a emissão de ficha catalográfica facilitou bastante sua construção e aumentou o número de produção, pois antes que se fazia de 2 a 3 fichas num dia de trabalho, hoje é possível fazer até 10 ou mais. As dificuldades praticamente não existiram, pois, a extensão, mesmo sendo em inglês é de fácil compreensão e usabilidade.

No período de pandemia esse recurso facilitou bastante, pois antes o solicitante precisa anexar parte do trabalho acadêmico em PDF para ser analisado, esse processo fazia com que o preenchimento do zero tomasse mais tempo para o bibliotecário fazer a ficha catalográfica. Com a maior parte das informações já preenchidas pelo usuário, fica mais fácil o bibliotecário se concentrar na parte informacional da ficha.

Dessa forma, se faz necessário conhecer e se atualizar das ferramentas que podem auxiliar para diversos trabalhos na biblioteconomia, o quanto melhor conseguimos dominar essas tecnologias, mais podemos oferecer em serviços digitais para os usuários das bibliotecas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição**. Barueri, SP: Grupo GEN, 2012. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

ASSUMPÇÃO, Fabrício Silva. **AACR2, MARC21 e controle de autoridade: um guia de estudo**. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://fabricioassumpcao.com/guia-de-estudo>. Acesso em: 31 ago. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução n. 184 de 2017**. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1298/1/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20184%20Cataloga%C3%A7%C3%A3o%20na%20Fonte.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2023.

GOOGLE. **Ficha catalográfica:** biblioteca central UNIFAP. Disponível em:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfJVTXcXoVbk_3mr0_fRxR3ih9j5M0jDU-7i2Oa93gJiUYtw/viewform. Acesso em: 9 jun. 2023.

GOOGLE WORKSPACE MARKETPLACE. Autocrat. Disponível em:
<https://workspace.google.com/marketplace/app/autocrat/539341275670>. Acesso em:
31 ago. 2023.

SILVA, E. C. S.; AMORIM, M. R. Organização e representação da informação na catalogação na fonte. **Revista Folha de Rosto**, v. 8, n. 2, p. 115-143, 2022. DOI: [10.56837/fr.2022.v8.n2.860](https://doi.org/10.56837/fr.2022.v8.n2.860) Acesso em: 09 jun. 2023.

SILVA, E. C. S.; MORAES, J. B. E. Serviço de ficha catalográfica automatizado: análise dos módulos ficat 2.0 da Universidade Federal do Pará e da Universidade Federal Rural da Amazônia. **Revista Bibliomar**, v. 22, n. 1, p. 13-34, 2023. DOI: [10.18764/2526-6160v22n1.2023.1](https://doi.org/10.18764/2526-6160v22n1.2023.1) Acesso em: 31 ago. 2023.

APÊNDICE I – CONSTRUÇÃO DE UM GERADOR DE FICHA CATALOGRÁFICA

LIMA JÚNIOR, Mário das Graças Carvalho. **Construção de um gerador de ficha catalográfica.** Disponível em:
https://www.academia.edu/106261586/M%C3%81RIO_DAS_GRA%C3%87AS_CARVALHO_LIMA_J%C3%9ANIOR_Ap%C3%AAndice_I_CONSTRU%C3%87%C3%83O_DE_UM_GERADOR_DE_FICHA_CATALOGR%C3%81FICA_O_primeiro_passo_%C3%A9_ter_uma_conta_Gmail_e_a_partir_destas_contas_acessar_o_Google_formul%C3%A1rio_Figura_1. Acesso em: 04 set. 2023.